



Diário Oficial do Poder Legislativo

Home Page: www.aleac.ac.gov.br

3^a Sessão Legislativa
da 11^a Legislatura

ANO XLIII

RIO BRANCO - AC, 23 DE SETEMBRO DE 2005

N.º 3459

MESA DIRETORA

SÉRGIO OLIVEIRA
Presidente

RONALD POLANCO
1º Secretário

MOISÉS DINIZ
2º Secretário

HELDER PAIVA
1º Vice- Presidente

DINHA CARVALHO
2º Vice- Presidenta

FRANCISCO VIGA
3º Secretário

DELORGEM CAMPOS
4º Secretário

GABINETE DAS LIDERANÇAS

PT - Juarez Leitão

BPM - Elson Santiago

BSC - José Luis

PL - Hélio Lopes

PMDB - Chagas Romão

PSDB - Luiz Gonzaga

PFL - José Vieira

PP - José Bestene

PDT - Luiz Calixto

PPS - Tarcísio Medeiros

PTB - Roberto Filho

Líder do Governo - Edvaldo Magalhães

REPRESENTAÇÃO PARTIDÁRIA

PT - Fernando Melo, Juarez Leitão, Nalu Gouveia, Pe. Valmir Figueiredo e Ronald Polanco.

BPM - Edvaldo Magalhães, Elson Santiago, Moisés Diniz e Sérgio Oliveira.

BSC - Delorgem Campos, Francisco Viga e José Luís.

PL - Hélio Lopes e Dinha Carvalho.

PMDB - Antônia Sales e Chagas Romão.

PSDB - Luiz Gonzaga e Helder Paiva.

PFL - José Vieira e Nogueira Lima.

PP - José Bestene.

PDT - Luiz Calixto.

PTB - Roberto Filho.

PPS - Tarcísio Medeiros.

Atos da Presidência

RESOLUÇÃO N° 05 /2005.
O PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE,
do Programa "Deputado Por Um Dia", no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, os Deputados abaixo relacionados para comporem as Comissões Permanentes do Programa "Deputado Por Um Dia":

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA

TITULARES: Deputado CARLOS SOUZA (PESP)
Deputado MAILSON SANTOS (PESP)
Deputada EMELINE PALOSE (PMA)
Deputado PEDRO AUGUSTO (PMA)
Deputado RENATO ANDRADE (PESP)

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇA

TITULARES: Deputado CARLOS SOUZA (PESP)
Deputado RENATO ANDRADE (PESP)
Deputada EMELINE PALOSE (PMA)
Deputado PEDRO AUGUSTO (PMA)
Deputado GUSTAVO OLIVEIRA (PEDU)

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

TITULARES: Deputada RAYMUNDA BRAGA (PEDU)
Deputada JANAÍNA SINARA (PAS)
Deputado WALISON BORGES (PSAU)
Deputado DIEGO NASCIMENTO (PSP)
Deputado ROGÉRIO SANTOS (PJUV)

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTES E COMUNICAÇÃO

TITULARES: Deputado GUSTAVO OLIVEIRA (PEDU)
Deputada JANAÍNA SINARA (PAS)
Deputado WALISON BORGES (PSAU)
Deputado DIEGO NASCIMENTO (PSP)
Deputado ROGÉRIO SANTOS (PJUV)

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

TITULARES: Deputado FRANCISCO CHAGAS (PCM)
Deputado WILQUE MOURA (PDH)
Deputada JULLYANA BARBOSA (PDC)
Deputada VALQUIRÍA FRAGA (PEMP)
Deputado WESLEY SOUZA (PEDU)

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

TITULARES: Deputado WALISSON BORGES (PSAU)
Deputado VALMIR SANTOS (PSAU)
Deputada SANNA ARAÚJO (PSP)
Deputado ROGÉRIO SANTOS (PJUV)
Deputado FRANCISCO CHAGAS (PCM)

COMISSÃO DE REDAÇÃO

TITULARES: Deputado VALMIR SANTOS (PSAU)
Deputada SANNA ARAÚJO (PSP)
Deputado WILQUE MOURA (PDH)
Deputada JULLYANA BARBOSA (PDC)
Deputada VALQUIRÍA FRAGA (PEMP)

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA"
23 de setembro de 2005

Raíssa Lima
Deputada RAÍSSA LIMA
Presidente

Atos da Mesa Diretora

RESOLUÇÃO N° 05 /2005.

A MESA DIRETORA DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO ACRE,
do Programa "Deputado Por Um Dia", no uso de suas atribuições legais, etc.,

RESOLVE:

Art. 1º NOMEAR, de acordo com as indicações das bancadas seus respectivos líderes, Partido dos esportes - PESP, Partido do Meio ambiente - PMA, Partido da Educação - PEDU, Partido da Assistência Social - PAS, Partido da Saúde - PSAU, Partido da Segurança Pública - PSP, Partido da Juventude - PJUV, Partido do Comércio - PCM, Partido dos direitos Humanos - PDH, Partido da Defesa do Consumidor - PDC, Partido do Emprego - PEMP.

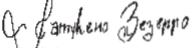
Deputada JAMYLENA BEZERRA (PESP)
Deputado PEDRO AUGUSTO (PMA)
Deputado GUSTAVO OLIVEIRA (PEDU)

Deputada JANAÍNA SINARA (PAS)
Deputado WALISON BORGES (PSAU)
Deputado DIEGO NASCIMENTO (PSP)
Deputado ROGÉRIO SANTOS (PJUV)
Deputado FRANCISCO CHAGAS (PCM)
Deputado WILQUE MOURA (PDH)
Deputada JULLYANA BARBOSA (PDC)
Deputada VALQUIRÍA FRAGA (PEMP)

Art. 2º Esta Resolução entrará em vigor nesta data, revogadas as disposições em contrário.

Sala das Sessões "MILTON DE MATOS ROCHA"

23 de SETEMBRO de 2005

Raíssa Lima
Deputada RAÍSSA LIMA
Presidente

Deputada JAMYLENA BEZERRA
1ª Secretária

Deputada ANA CAROLINE
2ª Secretária

5ª SESSÃO ORDINÁRIA DELIBERATIVA DEPUTADOS POR UM DIA DA 11ª LEGISLATURA

Realizada em 23 de setembro de 2005

Presidência: Deputadas RAÍSSA LIMA e EMELINE PALOSI

Secretaria: Deputada JAMYLENA BEZERRA

PRESENTES: Deputados CALOS SOUZA, JAMYLENA BEZERRA, MAILSON SANTOS, RENATO ANDRADE do PESP; ANA CAROLINA, EMELINE PALOSI, PEDRO AUGUSTO do PMA; GUSTAVO OLIVEIRA, RAYMUNDA BRAGA, WESLEY SOUZA do PEDU; JANAÍNA SINARA, RAÍSSA LIMA do PAS; WALISON BORGES, VALMIR SANTOS do PSAU; DIEGO NASCIMENTO, SANNA ARAÚJO do PSP; ROGÉRIO SANTOS do PJUV; FRANCISCO CHAGAS do PCM; WILQUE MOURA do PDH; JULLYANA BARBOSA do PDC; VALQUIRÍA FRAGA do PEMP.

A Senhora Presidenta (RAÍSSA LIMA) – Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Solicitamos a Senhora Secretária proceder à chamada para verificação de quorum.

A Senhora Secretária procedeu à leitura na seguinte ordem:

Partido dos Esportes - PESP

Deputados: Carlos Souza - presente
Jamylena Bezerra – presente
Mailson Santos – presente
Renato Andrade - presente

Partido do Meio Ambiente - PMA

Deputados: Ana Carolina - presente
Emeline Palosi – presente
Pedro Augusto – presente

Partido da Educação - PEDU

Deputados: Gustavo Oliveira - presente
Raymunda Braga – presente
Wesley Souza – presente

Partido da Assistência Social - PAS

Deputados: Janaína Sinara - presente
Raíssa Lima – presente

Partido da Saúde - PSAU

Deputados: Walison Borges - presente
Valmir Santos – presente

Partido da Segurança Pública - PSP

Deputados: Diego Nascimento - presente
Sanna Araújo – presente

Partido da Juventude - PJUV

Deputado: Rogério Santos - presente

Partido do Comércio - PCM

Deputado: Francisco Chagas - presente

Partido dos Direitos Humanos - PDH

Deputado: Wilque Moura - presente

Partido da Defesa do consumidor - PDC

Deputada: Jullyana Barbosa - presente

Partido do Emprego - PEMP

Deputada: Valquíria Fraga - presente

A Senhora Presidenta (RAÍSSA LIMA) – Solicitamos a Deputada Jullyana Barbosa, para, de pé, proferir o termo de compromisso.

Deputada **JULLYANA BARBOSA** (PDC) – Prometo desempenhar fielmente o mandato para o qual fui investida, buscando promover o bem geral do Estado do Acre, dentro das normas regimentais.

A Senhora Presidenta (**RAÍSSA LIMA**) – Solicitamos a Nobre Secretária proceder à chamada para eleição da Mesa Diretora.

A Senhora Secretária procedeu à chamada na seguinte ordem:
Partido dos Esportes - PESP

Deputado Calos Souza

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Deputada Jamylena Bezerra

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Deputado Maílson Santos

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Deputado Renato Andrade

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Partido do Meio Ambiente - PMA

Deputada Ana Carolina

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Deputada Emeline Palosi

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Deputado Pedro Augusto

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Partido da Educação - PEDU

Deputado Gustavo Oliveira

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Deputada Raymunda Braga

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Deputado Wesley Souza

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Partido da Assistência Social - PAS

Deputada Janaína Sinara

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Deputada Raíssa Lima

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi
1^a Secretária: Jamylena Bezerra
2^º Secretário: Renato Andrade

Partido da Saúde - PSAU

Deputado Walison Borges

Presidente: Raíssa Lima
Vice-Presidente: Emeline Palosi

1^a Secretária: Jamylena Bezerra

2^º Secretário: Renato Andrade

Deputado Valmir Santos

Presidente: Raíssa Lima

Vice-Presidente: Emeline Palosi

1^a Secretária: Jamylena Bezerra

2^º Secretário: Renato Andrade

Partido da Segurança Pública - PSP

Deputado Diego Nascimento

Presidente: Raíssa Lima

Vice-Presidente: Emeline Palosi

1^a Secretária: Jamylena Bezerra

2^º Secretário: Renato Andrade

Deputada Sanna Araújo

Presidente: Raíssa Lima

Vice-Presidente: Emeline Palosi

1^a Secretária: Jamylena Bezerra

2^º Secretário: Renato Andrade

Partido da Juventude - PJUV

Deputado Rogério Santos

Presidente: Raíssa Lima

Vice-Presidente: Emeline Palosi

1^a Secretária: Jamylena Bezerra

2^º Secretário: Renato Andrade

Partido do Comércio - PCM

Deputado Francisco Chagas

Presidente: Raíssa Lima

Vice-Presidente: Emeline Palosi

1^a Secretária: Jamylena Bezerra

2^º Secretário: Renato Andrade

Partido dos Direitos Humanos - PDH

Deputado Wilque Moura

Presidente: Raíssa Lima

Vice-Presidente: Emeline Palosi

1^a Secretária: Jamylena Bezerra

2^º Secretário: Renato Andrade

Partido da Defesa do Consumidor - PDC

Deputada Julliana Barbosa

Presidente: Raíssa Lima

Vice-Presidente: Emeline Palosi

1^a Secretária: Jamylena Bezerra

2^º Secretário: Renato Andrade

Partido do Emprego - PEMP

Deputada Valquíria Fraga

Presidente: Raíssa Lima

Vice-Presidente: Emeline Palosi

1^a Secretária: Jamylena Bezerra

2^º Secretário: Renato Andrade

A Senhora Presidenta (**RAÍSSA LIMA**) – Declaramos empossada a nova Mesa Diretora e solicitamos a todos os presentes uma salva de palmas.

Solicitamos a Senhora Secretária proceder à leitura da Ata da Sessão anterior.

A Senhora Secretária procedeu a seguinte leitura. (Lendo).

A Senhora Presidenta (**RAÍSSA LIMA**) – Solicitamos a Senhora Secretária proceder à leitura do Expediente.

Expediente

Indicação n. 27/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Pedro Augusto**, do PMA, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para que tome providências junto ao órgão de competência, afim de promover visitas nas escolas mostrando aos alunos como cuidar da limpeza de sua cidade;

Indicação n. 28/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Walisson Borges**, do PSAU, solicitando à Secretaria de Estado de Educação, para que estude a possibilidade de criar salas especiais, nas escolas, para atendimento de primeiros socorros aos alunos;

Indicação n. 29/2005, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Emeline Palosi**, do PMA, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para que solicite dos órgãos competentes providências no sentido de esclarecer a população através de projetos,

palestras, encontros, seminários, etc., tudo que se relacionar com a exploração ordenada da região amazônica;

Indicação n. 30/2005, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Janaína Sinara**, do PMA, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para que junto ao órgão competente promova um trabalho de assistência social nas escolas;

Indicação n. 31/2005, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Francisco Chagas**, do PCM, solicitando ao Governador do Estado do Acre, para que junto a Secretaria de Educação estude a possibilidade de ampliação da área esportiva nas escolas;

Indicação n. 32/2005, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Valquíria Fraga**, do PEM, solicitando à Secretaria de Educação, no sentido criar cursos de idiomas e computação para a rede estadual de educação.

Pequeno Expediente

Deputado **WALISON BORGES** (PSAU) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, convidaram-me para participar da Sessão Deputado Por Um Dia, mas eu quero dizer que não vim só de enfeite, para ver como funciona; eu vim aqui para apresentar um Projeto, para melhorar a minha condição de vida, a sua e de toda nossa comunidade.

O projeto que apresento é para que sejam instaladas, não só enfermarias nas escolas, mas também que seja construída uma Fundação Hospitalar no 2º Distrito, porque há muitas pessoas morrendo nas filas. Eu mesmo, uma vez, fui na Fundação Hospitalar marcar uma consulta para uma tomografia. Isso foi no mês de julho e a tomografia foi marcada para o dia 04 de novembro. Portanto, o atendimento está muito demorado. Se eles fizessem outra Fundação maior, com uma ampla rede de atendimento, médicos bem capacitados, equipamentos modernos, isso vai fazer com que as pessoas não fiquem esperando tanto tempo nas filas de hospitais. Eu vi pessoas passando mal e desmaiando. Podem acreditar em mim, eu vi uma velhinha tremendo de dor naquela fila.

O meu projeto não aborda só isso, pois eu sugiro também que sejam instaladas enfermarias nas escolas, porque de repente um aluno está jogando bola, quebra a perna ou desmaiada, daqui que chamem o SAMU, pode até acontecer alguma coisa grave.

Então, este é o meu projeto e muito obrigado pela oportunidade.

(Sem revisão do orador)

Deputado **GUSTAVO OLIVEIRA** (PEDU) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, quero apresentar um Projeto de Lei na área de Educação que prevê a construção de salas de aulas amplas, devido o grande número de alunos, cursos profissionalizante para alunos que terminarem o 2º grau, sendo estes de pedreiro, carpinteiro e ainda laboratórios de informática para atender a todos os alunos das escolas públicas. Então, essa é a minha proposta e gostaria de receber o apoio dos demais Deputados, para que possamos aprovar esta matéria.

(Sem revisão do orador)

Deputada **JULLYANA BARBOSA** (PDC) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, estou aqui no Pequeno Expediente para apresentar um Projeto.

Iniciarei falando sobre os direitos do consumidor. Sabemos que hoje, em todo o Brasil e no mundo, o consumidor não tem uma idade definida, pois desde criança nós desenvolvemos esse lado consumista, mas o importante é desenvolver a cidadania, porque o consumo envolve todas as camadas sociais.

A moeda de um centavo saiu de circulação, mas existem muitos comerciantes que colocam preço nos seus produtos que requerem esse valor, para troco, como atrativo ou para explorar as pessoas, pois têm esses produtos para vender e não tem o troco para o consumidor.

Então, o meu projeto prevê a extinção de preços que exigam de um a quatro centavos de troco, porque isso é uma forma de lesar o consumidor, pois muitas vezes, o troco é passado com bombons e chicletes, e que não desempenham o mesmo papel monetário de uma moeda. Nós temos que pensar de uma forma conjunta e não individualista. Por que se cem pessoas comprarem um produto e não receberem esse um centavo de troco, o comerciante além de abater o valor no imposto, terá mais esse lucro. Quer dizer, ele lucra um real quando esse dinheiro poderia servir para alimentar pessoas e não enganá-las. Isso começou

desde o Governo Fernando Collor, com os produtos importados que muitos deles nem são de boa qualidade.

O objetivo do meu projeto, é fazer campanhas contra preços enganosos e ilusórios, em que as pessoas utilizam de seus poucos recursos principalmente as pessoas de menor poder aquisitivo, achando que é uma maneira lucrativa para repor consumo ou serviços em geral.

(Sem revisão do orador)

Deputada **EMELINE PALOSI** (PMA) Senhora Presidenta, Senhores Deputados, bem dia, aproveito este espaço, para fazer uma Indicação que visa uma melhor qualidade de vida e preservação dos recursos naturais do Estado poderá gerar uma série de empregos diretos e indiretos. Esse projeto se baseia na criação de barracões para separação e reciclagem do lixo.

SEPARAÇÃO – O lixo é separado de acordo com o seu tipo (papel, plástico, vidro, metal e materiais orgânicos). O papel o vidro o plástico e o metal vão para a 2ª etapa, que é a transformação. Já o lixo orgânico vai para os aterros sanitários, pois ele sofre uma degradação rápida em relação aos demais materiais, além de não poluir a natureza;

TRANSFORMAÇÃO – O lixo volta para o seu estado de matéria prima;

COMERCIALIZAÇÃO – Depois de transformado em matéria prima esse lixo é vendido para as indústrias do Estado, diminuindo o custo da matéria prima e consequentemente o custo final do produto. Levando em conta que os aterros sanitários do Estado já estão sobrecarregados, esse processo iria diminuir consideravelmente o volume de lixo destinado aos aterros sanitários. Esse processo, hoje, é de fundamental importância, pois o CHORUME eliminado pelo lixo dos aterros sanitários já está chegando aos lençóis d'água próximos a esses aterros, ocasionando uma série de problemas de saúde aos usuários dessa água. Esse processo diminui também o volume de lixo jogado nos rios. Diminuindo o constante processo de assoreamento dos rios, pois esse lixo se acumula no fundo dos rios e junto com a constante erosão de suas margens, aumenta as inundações.

(Sem revisão do orador)

Deputada **VALQUÍRIA FRAGA** (PEMP) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, gostaria de apresentar a seguinte Indicação:

INDICAÇÃO N. 32/2005

Indico na forma regimental à Mesa Diretora deste Parlamento, de conformidade com o Regimento Interno do Programa Deputado Por Um Dia, acordado com o art. 48, seja encaminhado expediente à Secretaria de Estado de Educação, no sentido criar cursos de idiomas e computação para a rede estadual de educação.

JUSTIFICATIVA

No mundo moderno e globalizado em que vivemos, é preciso que se crie mecanismos para que o aluno quando saia da escola para o mundo do trabalho, já tenha na sua bagagem cursos que possam lhe proporcionar um emprego imediato. E, sem dúvida ter um curso de língua estrangeira e computação, ajuda muito.

Sabemos que nas escolas se têm um conhecimento muito restrito sobre línguas estrangeiras e quase nada de computação. Seria de muita importância que a SEE fizesse um levantamento sobre o assunto e procurasse, da melhor forma possível, resolvê-lo.

Sala das Sessões “**MILTON DE MATOS ROCHA**”
23 DE SETEMBRO DE 2005

Deputada Valquíria Fraga de Oliveira
Partido do Emprego
(Sem revisão do orador)

Deputado **WILQUE MOURA** (PDH) – Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, o Projeto que vou apresentar aqui, diz respeito a criação de um cartão que unificará todos os cartões dos estudantes, e permitirá ao aluno livre acesso a outros colégios credenciados.

1. Proposta

Esta proposta é de grande importância aos alunos do ensino público e privado, porque permitirá aos alunos terem livre acesso, bem

como o beneficiamento na sua locomoção na compra e no lazer, ou seja, é uma melhoria do cartão. Além disto o aluno passará a pagar 25% do que é cobrado.

2. Objetivos

Criar possibilidades alternativas para os alunos que desejam desenvolver atividades escolares e o lazer, assim como:

- a – O maior desconto na compra de produtos;
- b – Ao livre acesso aos transportes urbanos;
- c – Ao livre acesso as outras escolas públicas e privadas.

3. Divulgação

Será do seguinte modo:

- a – Utilização de panfletos nas escolas;
- b – Utilização dos veículos de comunicação (televisão, rádio, jornal).

4. Meta

Ir a busca dos direitos do jovem estudante.

5. Justificativas

Melhora do cartão para que os alunos possam ter uma maior facilidade em seu dia-a-dia.

(Sem revisão do orador)

Deputado PEDRO AUGUSTO (PMA) – Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, venho a tribuna no dia de hoje para falar sobre o meio ambiente, assunto até que está sendo muito comentado nas ruas de Rio Branco e principalmente nos municípios de Xapuri e Acrelândia, locais mais atingidos pelas queimadas. Nesses municípios os focos de calor chegou ao limite máximo. Mais de 300 pessoas já foram multadas, já ultrapassou ao valor de cinco milhões de reais. Se chegamos a este ponto e porque a lei é branda, deveria haver uma punição maior para os transgressores, que não respeitam o nosso habitat.

Eu quero apresentar um projeto que prevê prisão para quem está destruindo o nosso meio ambiente, seja através de queimadas, desmatamento ou outras forma de destruição do solo.

Vários alunos passaram mal durante as aulas, inclusive três garotas foram socorridas pelo SAMU, várias crianças estão doentes e outras morreram, os adultos também estão sofrendo de problemas respiratórios, por causa desse fumaceiro que tomou conta do nosso Estado. É uma situação de calamidade, pois além da poeira das ruas, temos ainda esse fumaceiro. Se não tomarmos providências, a tendência é a saúde da população ficar comprometida nos próximos anos, tendo em vista que a poeira aliada a fumaça podem provocar câncer, além de outras complicações.

O Rio Acre está seco, devido a ação destruidora do homem que desmata às suas margens, aliado a escassez de chuva.

A unidade relativa do ar está em torno de 25%, isso é ocasionado pelo fumaceiro das queimadas, que assola o nosso Estado, onde o mínimo permitido é de 75%. Isso significa que nos estamos respirando um ar contaminado por gases tóxicos. Então, a umidade vai baixando, a terra vai ficando seca, vai acontecendo o assoreamento, o rio vai secando e as chuvas vão ficando escassas e isso fica muito difícil para o homem, pois tudo ocorre por causa da destruição do próprio homem.

Portanto, eu proponho uma lei mais rígida para aqueles que destroem o meio ambiente.

(Sem revisão do orador)

Deputado WESLEY SOUZA (PEDU) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, bom dia a todos. O artigo 208 da Constituição Federal diz o seguinte: “O dever do Estado com a educação será efetivado mediante a garantia de:

I - ensino fundamental, obrigatório e gratuito, inclusive para os que a ele não tiveram acesso na idade própria;

II - progressiva extensão da obrigatoriedade e gratuitade ao ensino médio;

III - atendimento educacional especializado aos portadores de deficiência, preferencialmente na rede regular de ensino;

IV - atendimento em creche e pré-escola às crianças de zero a seis anos de idade;

V - acesso aos níveis mais elevados do ensino, da pesquisa e da criação artística, segundo a capacidade de cada um;

VI - oferta de ensino noturno regular, adequado às condições do educando;

VII - atendimento ao educando, no ensino fundamental, através de programas suplementares de material didático-escolar, transporte, alimentação e assistência à saúde.

§ 1º. O acesso ao ensino obrigatório e gratuito é direito público subjetivo.

§ 2º. O não-oferecimento do ensino obrigatório pelo Poder Público, ou sua oferta irregular, importa responsabilidade da autoridade competente.

§ 3º. Compete ao Poder Público recensear os educandos no ensino fundamental, fazer-lhes a chamada e zelar, junto aos pais ou responsáveis, pela frequência à escola”.

As escolas não estão investindo nos alunos, a evasão escolar é grande, devido a falta de atividades interessantes. Isso compromete o futuro dos jovens.

O meu Projeto estabelece que a escola, juntamente com o Estado, invistam na área de trabalho que o aluno se destaca mais. Se uma pessoa se destaca mais no futebol, vamos investir nesta área; se ela se destaca em História, vamos investir nesse ramo. Então, que o Estado invista mais nessas pessoas, para que isso venha repercutir num futuro bem próximo, pois com isso o Acre vai ter mais destaque não só aqui, mas também lá fora e quem sabe até internacionalmente. O Acre já tem alguns destaques como Glória Peres e Armando Nogueira.

(Sem revisão do orador)

Deputada JAMYLENA BEZERRA (PESP) – Senhora Presidenta, Senhora e Senhores Deputados, quero fazer três indicações: A primeira diz respeito à cobertura da quadra da escola Teodolina Medina Falcão Macedo, tendo em vista que nós fazemos aula de educação física, expostos ao sol e ao sereno, e isso é prejudicial à saúde. A segunda, levar para a nossa comunidade e adjacências, oferta de cursos, de Teatro e de dança. Os jovens geralmente se envolvem em violência porque não têm ocupação, porque não juntamos toda essa disponibilidade em coisa mais lucrativa, que é o lazer e o esporte. O nosso objetivo é incentivá-los a fazer coisas boas.

A terceira Indicação trata da capacitação para as mães de alunos nas escolas, pois queremos alunos fardados, com material escolar e alimentados, então, por que não oferecer cursos de manicura, de cabeleireiro, de pintura para as mães? Isso melhoraria muito a vida daquelas famílias que teriam a oportunidade de conseguir dinheiro para poderem ter uma vida mais digna, além de estarem presente na vida do filho dentro da escola, o que é muito importante, pois quando se faz reunião de pais e mestres, aparecem dois ou três pais. Os bairros Placas, São Francisco, Chico Mendes, Vila Nova estão abandonados, enquanto o centro da cidade está arrumadinho. Será que a periferia não existe? As escolas Teodolina, Glória Peres, Bethânia Vieira, estão esquecidas.

Então, quero pedir aos Senhores Deputados e ao Senhor Governador, que caso já exista alguma lei que trate da questão do esporte, da cultura e do meio ambiente, que seja colocada em prática, pois o centro da cidade está ficando bonito e as periferias estão largadas. A marginalidade está presente. Penso que não basta só querermos mudar as coisas, temos que correr atrás.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (RAÍSSA LIMA) – Agradecemos a presença do Deputado Roberto Filho.

Deputada ANA CAROLINA (PMA) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, bom dia, o meu Projeto, na verdade retrata a situação cotidiana que estamos enfrentando aqui no Acre. Eu gostaria de começar falando de um princípio que diz: É preciso vigiar e punir. Só que eu acho que o nosso Estado precisa muito mais do que vigiar e punir os responsáveis pelas queimadas, precisa educar. Não adianta você multar um pequeno agricultor ou até mesmo um agricultor de médio porte, se você não ensina a ele como se deve limpar o terreno, qual a maneira correta de preparar a terra para a agricultura, sem queimar e sem causar prejuízos à população.

Deve ser ensinado a eles que as queimadas causam tanto a erosão do solo, quanto o seu empobrecimento. Até mesmo para o agricultor que queima há prejuízos, porque depois da queimada, ele pode ter 3, 4 colheitas no máximo, pois com empobrecimento do solo a produção cai. Além do processo erosivo, mesmo que ele tente replantar e fazer da forma correta, terá que corrigir aquele solo, o que vai sair muito mais caro.

Então, isso deveria ser ensinado aos agricultores, através de programas educativos de rádio e televisão, como TV Aldeia, Rádio Aldeia, Difusora e outros meios de comunicação. Além de informar que a pessoa seria punida, o mais correto ainda seria ensiná-la a fazer o certo. A pessoa leva uma multa, mas daqui a alguns anos vai fazer do mesmo jeito, porque não sabe o que é correto, principalmente aquelas pessoas que

moram mais afastadas da cidade, onde não têm acesso a informação, o único meio de comunicação é o rádio.

Muito obrigado.
 (Sem revisão do orador)

Deputada RAÍSSA LIMA (PAS) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, tenho uma questão a colocar, que está incomodando não só a mim, mas boa parte da sociedade, que é a questão do comércio de drogas. Muitas pessoas, de maneira errônea, dizem que os consumidores de drogas, os viciados são uns coitadinhos, que temos que ser tolerantes com eles, mas não é bem assim. Eles pagam altos preços pelas drogas e assim sustentam, cada vez mais o tráfico.

Nos Estados Unidos os traficantes são colocados como causadores desse mal e todos os países seguem este padrão, porém é um erro. Os verdadeiros culpados são os consumidores que pagam altos preços pelas drogas.

Dizem que os consumidores não têm consciência do que estão fazendo, mas olhando por outro ângulo, da mesma forma que eles não tem consciência do que estão consumindo, eles podem não ter consciência de um dia matar alguém ou roubar uma pessoa. E não podemos deixar a sociedade à mercê dessas pessoas.

No meu projeto, peço a punição também para os consumidores de drogas. Banindo essas pessoas, consequentemente não vai existir traficantes. Devemos punir quem consome drogas com até 5 meses de reclusão e aplicar multas no valor de 20 a 40 vezes o preço da droga que esta sendo consumida.

Devemos ser tolerantes com o viciado, porque é importante para sua recuperação. É importante discipliná-lo, principalmente para sociedade que está à mercê dessa situação. Ainda vou mais além, assim que as pessoas forem pegas consumindo drogas, elas devem ser levadas a um centro de recuperação, para que voltem a sua condição normal de cidadão.

(Sem revisão do orador)

Grande Expediente

Deputado PEDRO AUGUSTO (PMA) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, eu gostaria de reforçar a discussão sobre o lixo nas ruas de Rio Branco, o qual precisa ser selecionado em vasos para vidros, lata e papéis para depois ser reciclado. E que toda a sociedade seja orientada dos cuidado que devemos ter com o lixo. Isso poderá até gerar empregos e mais economia para o Estado.

Considero essa organização do lixo uma ótima atitude por parte dos órgãos responsáveis do nosso Estado, porque muitas pessoas passarão a compreender e entender a importância da seleção do lixo para o meio ambiente. E para que haja mudança nas atitudes das pessoas é preciso que esse trabalho seja feito de forma educativa, conscientizando as pessoas para não jogarem lixo nas ruas, caçadas, rios e igarapés. Pois isso prejudica o percurso da natureza, e vai ocorrer como daquela vez que não me lembro a data correta, quando o Igarapé São Francisco transbordou e suas águas chegaram as residências e escolas daquela redondeza. Mas isso aconteceu porque muitos moradores jogavam sacolas de lixo no igarapé e faziam derrubadas das árvores e estas caiam no rio, então, a natureza, ela foi aguentando e agora está se revoltando, não falo só do meio ambiente, aqui, que são as queimadas e nem a poluição do rio, mas eu falo também com relação a outros locais e países em que ocorrem enchentes e furacões, onde os cientistas mostram que a natureza está se revoltando, eu digo isso, por vivenciar aqui em Rio Branco essas mudanças que está afetando o nosso meio ambiente.

Quero dizer aqui que a causa da enchente, não é só as chuvas e sim o homem que é o maior destruidor do seu habitat, pois eles causam a poluição dos rios, por falta de um saneamento básico nas residências e ruas, fazendo com que os moradores joguem todo o tipo de lixo no igarapé São Francisco. Inclusive, até hoje, os Senhores quando passarem por lá, vão ver que o igarapé está quase seco e sua água tem uma cor esverdeada e isso você ver que já é devido a poluição e a falta, como disse, de um saneamento. Isso faz com que os resíduos acabem indo para o igarapé e para o rio Acre. E o lixo como a garrafa, pneu e outros fiquem jogado lá e a maioria leva um tempo para se decompor e isso vai agravando cada vez mais a situação.

No Estado de São Paulo tem o rio Tietê, que é totalmente poluído e tudo que você pensar de lixo tem. O nosso rio Acre, com toda essa poluição que vem dos afluentes dele acabam tudo penetrando no

rio, mesmo porque para todo tipo de lixo tem também os chamados cisneis de espuma que são detergentes de limpeza, que são derramados nos rios e a água vai ficando mais contaminada, onde a Prefeitura de Rio Branco, que está enfrentando uma crise de abastecimento de água em todo o Estado, por causa da poluição no rio e aquela água talvez não seja totalmente filtrada. Pode haver resíduos de bactérias que prejudiquem a saída do cidadão. Nós temos que ter conhecimento do nosso Estado, mas devemos ter também de todo o país, porque quando falamos em meio ambiente, não falamos só dessas destruições, mas também de reservas biológicas. Por exemplo, o Parque Chico Mendes que estava até um certo ponto, não tenho boa lembrança, mas ele estava completamente abandonado e os animais estavam morrendo e lá tinha animais de espécie rara que estavam sendo abandonados e acabavam morrendo, porque os cuidados são mínimos. E esse desmatamento e essa poluição tem prejudicado o ar atmosférico, levando as crianças, adulto e idosos a terem problemas respiratórios. Inclusive, já estudamos sobre isso na disciplina de ciências. A água vai evaporar e todo aquele vapor tem resíduos de todo tipo de bactérias que polui o ar atmosférico. Eu até quero recomendar as pessoas, que esse fumaceiro que está aqui, para na primeira chuva que houver, será ótimo, não saiam de casa, porque essa chuva vai ser ácida devido a poluição do ar atmosférico e que são gases tóxicos. Quero explicar aqui como funciona: esse vapor vai subindo, retém todo tipo de resíduo no ar, prejudicando a nossa respiração e destruindo a camada de ozônio, fazendo com que isso agrave mais o problema, pois os raios ultravioleta, que são perigosos para a saúde, com o rompimento na camada de ozônio chegarão até nós.

Quero aproveitar esse momento e solicitar aos nossos representantes do Estado e da Prefeitura que tomem medidas mais energéticas em relação as queimadas, pois percebemos que após o anúncio nos meios de comunicação, iriam prender quem queimasse a situação já estava bastante grave, ou seja, está havendo muitas queimadas sem limites, então foi preciso que outros órgãos se juntassem com o Governo do Estado e fizessem essa parceria para que medidas mais severas fossem tomadas. Isso só aconteceu agora no finalzinho do verão, quando a situação já estava crítica. Esperamos que com essas medidas eles aprendam que esse tipo de agressão à natureza, leva a poluição dos rios, sob erosão, poluem o ar e as reservas biológicas. Até no mar acontece acidentes ambientais com os vazamentos de petróleo, matando as espécies marítimas.

Eu quero que essa lei venha a ser rígida e que pessoas se conscientizem através de palestras que podem acontecer no Parque da Maternidade, pois aquele local não é só para acontecer eventos ou fazer exercícios físicos, mas também apresentações de temas ambientais. Muitas pessoas não percebem tudo isso que está acontecendo é prejudicial à saúde, mas no futuro irão perceber a gravidade desses problemas ambientais e será refletido de uma forma tardia.

(Sem revisão do orador)

Deputado GUSTAVO OLIVEIRA (PEDU) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, bom dia a todos, eu queria falar sobre a Educação. É preciso investir nas áreas que o aluno melhor se identifica. Assim teríamos professores mais capacitados e o aproveitamento dos alunos seria bem melhor. Como a Deputada Jamylena falou, seria importante a implantação de laboratórios de informática em todas as escolas, para preparar o aluno para o mercado de trabalho. Queremos escolas mais estruturadas e uma merenda de mais qualidade, porque tem criança que não tem o que comer em casa e vai para escola pensando na merenda. Poderiam ser feitas hortas nas escolas e as verduras seriam consumidas pelos próprios alunos.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputada JANAINA SINARA (PAS) – Bom dia, Senhora Presidenta, Senhores Deputados, eu vim aqui nesta manhã expor meu Projeto sobre assistência social nas escolas. E isso envolve erros de Informática, Inglês, Espanhol, entre outros.

Hoje, todas as escolas têm laboratório de informática, mas nenhuma tem pessoas para ensinar ou instruir os alunos. Portanto, eu apresento um projeto no sentido de que possamos formar alunos monitores. O que são alunos-monitores? São alunos que iriam aprender com os professores de Informática e quando eles já estivessem formados no curso básico, eles iriam ensinar os colegas de classe.

Muita gente sabe que hoje em dia, quem não sabe falar Inglês ou Espanhol e quem não sabe informática, não tem acesso ao mercado de trabalho. Nós temos aulas de Inglês e Espanhol, mas não são aprofundadas. Então, o meu projeto diz respeito a aulas que seriam

oferecidas aos alunos do 3º ano do Ensino Médio. Seria um curso intensivo de um ano para alunos do 3º ano que iriam aprender Inglês e Espanhol básico, para que tivessem uma capacitação melhor e pudessem ingressar no mercado de trabalho. Esses cursos seriam ministrados por professores até mesmo da área do ensino público.

Outro projeto que eu tenho para apresentar é sobre a isenção do pagamento das taxas para a carta de habilitação dos alunos do 3º ano do 2º Grau, pois já foi comprovado que 20% das vagas existentes no mercado de trabalho exigem que a pessoa tenha habilitação. O Governo oferece cursos e cursos, mas a carta de habilitação? Eu tenho certeza que nem todos aqui teriam condições de pagar setecentos reais numa carta de habilitação, que este ano vai aumentar para novecentos reais. Então que fosse dada a isenção das taxas da carta de habilitação para os alunos do Ensino Médio da rede pública que comprovadamente não têm condições financeiras. E que o Governo possa também pagar aulas para esses alunos numa auto-escola.

Esse projeto abrangeeria os alunos da rede pública que ainda estão estudando o 3º ano, os que já acabaram o Ensino Médio e também para a comunidade carente. Para isso, o Governo faria um cadastro dessas pessoas.

Muito obrigado.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WILQUE MOURA** (PDH) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, agradeço novamente a Mesa Diretora e venho aqui esclarecer algumas dúvidas a respeito das minhas propostas e defender o meu partido.

Tive algumas idéias para amenizar os problemas das pessoas portadoras de deficiências e que sofrem discriminação.

Alguns colégios do nosso Estado não possuem uma estrutura que possa atender e receber os alunos especiais, e isso é inadmissível. Os alunos portadores de deficiência, sofrem com a falta de banheiros apropriados, rampas e corrimão. Portanto, esses colégios devem passar por reformas para tornar a vida dessas pessoas mais fácil. É preciso também que haja a qualificação dos professores nas escolas para que eles sejam preparados e saibam lidar melhor com essas crianças e adolescentes.

Quanto ao assunto que eu abordei anteriormente, gostaria de fazer um esclarecimento. É preciso que haja uma unificação das carteiras de passe e de estudante para facilitar a utilização das mesmas pelos alunos do ensino público municipal e estadual. Poderia ser cobrada uma taxa, não precisa ser gratuito, para que essa modificação seja feita. É cobrado pela carteira estudantil atualmente, o valor de R\$ 8,00 e a carteira de passe é gratuita. Com essa mudança poderia ser cobrada uma taxa mínima talvez de R\$ 10,00, contanto que o aluno utilize a carteira por um ano, sem que haja aumento da taxa. Estou aqui à disposição dos nobres Pares para esclarecer qualquer dúvida a respeito desta questão.

(Sem revisão do orador)

Deputada **JAMYLENA BEZERRA** (PESP) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, bom-dia a todos, gostaria que os 24 Deputados da atual Legislatura estivessem presentes, para ouvir o que eu vou falar. Estou solicitando ao Governador do Estado, a cobertura da quadra de esporte da Escola Teodolina. Esse Projeto visa não só enfeitar a escola, mas também incentivar os jovens a praticar esportes, porque hoje o que mais vemos é garotos ainda muito jovens, pequenininhos, jogando bola no meio da rua. Quem mora nos bairros São Francisco, Chico Mendes e Vitória têm que se deslocar para a Escola Glória Peres para poder praticar esporte. Se na escola onde você estuda tem uma quadra de esporte, deve-se lutar para a cobertura da mesma, já que segundo a Constituição os direitos são iguais.

A Escola Glória Peres é considerado um Colégio modelo, enquanto que a Escola Teodolina, não. Isso deve mudar. Na Escola Teodolina, a quadra não é coberta e ali quando realizamos algum evento, temos que fazê-lo dentro da escola, onde as pessoas ficam aglomeradas num verdadeiro abafado, umas inclusive, chegam até a passar mal. Os horários dos eventos são pela parte da tarde, porque infelizmente a quadra da escola não é coberta. Algumas pessoas perguntam: porque não se muda os eventos para a parte da manhã? Na verdade, de manhã o sol não está quente, porém não vai atender os adolescentes, os pais. E ali nós cantamos, realizamos peça teatral, dentre outras coisas. Temos um espaço bem maior e não pode ser utilizado, porque muitas vezes está serenando, ou fazendo sol e todo mundo ficam exposto ao tempo.

Nós trabalhamos também com adolescentes de quatorze anos que já tem filhos. Isso é triste, mas é a realidade. Esse curso que eu estou propondo seria não só para as mães e os pais, mas para os adolescentes

também. Qual adolescente de 14, 15 anos que arranja um filho e tem o 2º grau? Ou melhor, que vai poder trabalhar e deixar a criancinha pequena em órgãos públicos mais longe. Então, já que eu sei que estas alunas não vão ter o 2º grau completo, cometem uma burrada, mas todo ano deve ser corrigido, porque a gente não mostra esta burrada delas e corrige com cursos: vamos levar cursos de manicure, pintura, culinária, fabricação de cestas. Muita gente pode achar essa idéia banal, mas não é para quem tem um curso desses. Para quem ganha dois, três mil reais, realmente isso é um curso banal. Agora, para quem não tem sequer um salário mínimo para sustentar o filho, colocá-lo na escola, isso não vai ser banal e sim uma ajuda. Por exemplo, com um curso de manicure, ela poderá contribuir no sustento da família. Esse curso irá melhorar a vida de muitas pessoas, porque com essas mínimas coisas veremos a diferença, já que para quem não tem nada, o pouco é muito.

Então, mesmo que a cobertura da quadra não seja feita, fica o meu pedido, porque é preciso. Só sabe disso quem sente na pele. No caso eu sei que está precisando porque eu vivo lá. Mas se no caso não fosse possível, que eu sei que é, a Associação dos Moradores das Placas está abandonada, aí se pergunta: cadê o presidente? O presidente nós não sabemos, mas como houve esta oportunidade que eu vim aqui falar, eu acho que estou falando pelo presidente., o que não é necessário, porque ele vai estar presente aqui.

Eu não falo só por mim, mas por todas as pessoas que fazem parte da minha comunidade, porque eu convivo com eles. Mesmo que eu tenha uma casa, um carro, computador, ou uma casa maravilhosa, mas o meu vizinho vai estar precisando. Ele vai estar passando fome. Então, o que eu acho é que se eu melhorar a vida do meu vizinho, eu vou estar melhorando a minha, porque a partir do momento que o filho do meu vizinho estiver num curso de teatro, a mãe trabalhando como manicure, após um curso oferecido pelo Governo, eles vão estar melhor. Eu não vou ouvir mais reclamação do lado da minha casa. Eu não vou ouvir mais mãe chorando, porque a pior coisa que existe é a gente ver uma mãe chorando porque o filho não tem nada para comer. Então, se todos os bairros tivessem isso eu acho que seria muito melhor.

No bairro Sobral há esses cursos, mas é uma mulher que vai atrás e ela mesma ministra porque ela já fez. É uma senhora que tem boa vontade. Porém, temos que ver que Rio Branco é grande e não é só um bairro que vai fazer a diferença. Se a gente muda um porque não muda outros, se o Governo pode dar esses cursos porque a gente não está vendo? Porque o importante é isso. A quadra é importante para a comunidade, não só para os alunos, porque se a comunidade vive entre os alunos, se os pais estão mais presentes, vai ser uma forma de os alunos se sentirem mais seguros e comportados também, porque nós sabemos que com a presença do pai o aluno fica mais obediente.

No bairro das Placas, existe uma associação de moradores que está lá de enfeite. O vidro está quebrado, a porta não funciona e eu não vi nenhuma reunião.

Nos bairros Vitória e Chico Mendes, eu ainda não vi nenhuma e se existir, vamos procurá-la. Por favor, vamos lá na associação dos moradores. Vamos nos reunir um, dois, três, e vamos lá na associação que está aberta, Nossa bairro não tem água, não tem, luz, não tem esgoto, não tem saneamento e a associação está fechada. Por isso, temos tantos problemas, e só sabe se existem problemas é quem está convivendo. Nós queremos soluções e não problemas. Se você for fazer uma reunião, chame para dizer que os problemas estão sendo resolvidos, porque para a gente ouvir mais problemas melhor não sair de casa.

Então, eu acho importante a quadra da escola, visto que irá beneficiar, não só nossa escola, mas a comunidade local e os alunos de outras escolas também. Precisamos de pessoas capacitadas para ministrar os cursos para os alunos, e outras coisas mais importante, pois a gente vê que na nossa sociedade, infelizmente, há marginais. Como a gente é aluno a gente vai aprender pelo menos matemática. Aqueles que não estudam, vão aprender como ser violento. Então, no caso, se a gente pudesse se relacionar direto com esses alunos dizendo: "olha, a gente está precisando de você para fazer isso, isso e isso", seria bom e seria esses profissionais que estariam trabalhando com esses alunos. Eles vão estar com uma responsabilidade, mas é importante a gente dar o dever para aquele que está praticando a criminalidade, porque a partir daí, ele vai estar ocupado em fazer uma coisa boa. A gente não consegue sempre 100%, mas consegue 99% e no futuro podemos conseguir 100%. Por que a gente não começa a partir de agora? Eu acho que é importante todo mundo lembrar. Se os Deputados pudessem estar presentes para estar ouvindo isso, era muito importante, mas já que não estão, vocês aqui presentes estão de testemunhas que eu estou tentando fazer alguma coisa pelo meu bairro. Muito obrigada pela compreensão de vocês.

(Sem revisão do orador)

Deputada JULLYANA BARBOSA (PDC) – Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, venho novamente a tribuna, para justificar o projeto que apresentei, o qual prevê a extinção de alguns preços de objetos como, por exemplo, R\$ 1,99, pois a população tem a ilusão de que está comprando algo por um preço ilusório.

Essa é uma das táticas mais sujas do marketing, de provocar ilusão nas pessoas. O brasileiro sempre tem aquele jeitinho de lidar com as coisas, só que para participação de ganhos econômicos não tem que ser dado esse jeitinho, precisamos de ações para mostrar a verdade à população. Muitos jovens envolvidos com violência, que estão prestando trabalhos voluntários, já deveriam ter seus empregos. Esse Programa Primeiro Emprego é mais uma forma iludir o cidadão. Muitos adultos e idosos também estão desempregados, sem moradia, sem lazer, para poderem ocupar o seu tempo.

Precisamos exercer os nossos direitos, todavia é muito difícil fazer cumprir as leis já estabelecidas, pois não exercemos nenhuma profissão no alto escalão, não somos Senadores, nem Deputados, mas podemos, através de uma mobilização popular como tem acontecido diante da destruição do meio ambiente, do aumento da passagem de ônibus, extinguí alguns vícios, que alguns brasileiros insistem em fomentar.

Havendo a mobilização as pessoas vão estar cientes de que já fizerem sua parte, faltando ser feita a parte dos Deputados, dos Senadores, dos representantes que nós elegemos. Portanto, a minha parte é a defesa do consumidor. O meu projeto é baseado tanto na comunicação como na punição. A comunicação vai servir para informar o povo e o comércio. Essa lei privilegiará a comunidade e os comerciantes, porque eles vão ser taxados de honestos e isso também é uma coisa boa, uma dádiva.

Portanto, essa lei, determina a extinção dos preços das mercadorias que constituem de um centavo, para o menor valor da moeda corrente no Brasil, que atualmente é de cinco centavos ou até mesmo da entrega gratuita do produto, já que o consumidor é lesado de uma maneira ou de outra.

Eu estava procurando na Internet uma matéria sobre este assunto e encontrei justamente o que estou protestando aqui, que são os preços enganosos de R\$ 1,99, que utilizam os centavos da moeda fora de circulação. O endereço do Site é www.ccpe.199.hpg.ig.com.br. Eu sou representante do povo e estou aqui para defender os seus direitos.

(Sem revisão do orador)

Ordem do Dia

(Não houve Matéria a ser apreciada).

Explicação Pessoal

Deputado ROGÉRIO DOS SANTOS (PJUV) – Senhora Presidenta, Nobres Deputados, vou falar de um assunto muito sério, que é a poluição no nosso Estado. As pessoas que quiserem fazer queimadas façam, mas tomem cuidado para que isso não se torne um incêndio florestal. Quando as queimadas fogem do controle, provocam vários acidentes em vários municípios, até mesmo no trânsito etc. Nós somos o futuro desse Estado e temos que cuidar mais do nosso meio ambiente.

A seca do Rio Acre, Nobres Deputados, está prejudicando a saúde e o bem estar da nossa população. Há várias semanas que não chove no nosso Estado. Então vamos cumprir os nossos deveres, vamos nos policiar, nos reunir em frente a Assembléia Legislativa para pedir mais rigor do Ibama no combate as queimadas.

(Sem revisão do orador)

Deputado CARLOS SOUZA (PESP) – Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, o meu Projeto tem como objetivo tirar os jovens da criminalidade e fazer com que eles aprendam algum esporte. Praticando esportes, eles não vão aprender coisas que não devem e poderão ensinar os seus filhos.

(Sem revisão do orador)

Deputado MAILSON SANTOS (PESP) - Senhora Presidenta, Senhores Deputados, gostaria de falar sobre as péssimas condições de nossas ruas. Peço as autoridades competentes que tomassem as providências para melhorar o tráfego das nossas vias.

(Sem revisão do orador)

Deputado FRANCISCO CHAGAS (PCM) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, vou falar do Rio Acre. Precisamos fazer um ato de repúdio por causa das queimadas. O Governo tem que apresentar um projeto para diminuir esses índices. As pessoas estão doentes em função da fumaça.

(Sem revisão do orador)

Deputada JULLYANA BARBOSA (PDC) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, venho novamente a esta tribuna, para abordar alguns temas como: cultura, meio ambiente e queimada, economia da capital e, muitas vezes, o desleixo da população.

Hoje o Estado está incentivando bastante a cultura, promovendo festivais e jogos escolares nos municípios e a população está interagindo com esses eventos.

Existem vários locais que são cartões postais aqui na nossa cidade; alguns bonitos, como o Museu da Borracha e o histórico Palácio Rio Branco, o polêmico Canal da Maternidade e a Assembléia Legislativa que passou por uma tragédia e foi reconstruída.

Eu sou uma pessoa bastante observadora e alguns erros da administração pública são bem visíveis para população. Por isso quero chamar a atenção dos colegas para a minha proposição, que pode parecer engraçada ou irônica, mas quero que ela seja levada a sério. Sabemos que a palavra assembléia leva o acento agudo, no entanto, no letreiro da fachada desta Casa, está empregada a crase. Então, aproveito essa oportunidade para alertar sobre esse erro, pois o prédio está no centro da cidade, é um dos nossos cartões postais e traz um erro tão visível.

Outro erro que eu acho que vocês vão achar mais engraçado ainda é o que verifiquei no prédio do Ministério Público, em frente ao IMAC, onde há um relógio com algarismo romano, no numeral quatro ao invés de IV está III.

Esta é a minha oportunidade de falar como representante do povo, desses erros que, muitas vezes, as pessoas não prestam atenção, e se percebem não reivindicam por não saberem dos seus direitos.

Agora falando sobre algo mais sério, o nosso Estado é símbolo do Meio Ambiente, e por isso é inadmissível que ele esteja entre os Estados onde mais está acontecendo queimada. O pior é que não tem nem previsão de chuvas para esta região que é a Amazônia. Então, podemos chegar na Imprensa e dizer: está decretado estado de emergência como o Governador fez e não fazer nada. Muitas coisas poderiam ter sido feitas no começo, antes da situação chegar a esse ponto. Principalmente os representantes do povo como o Governador e o Prefeito que são do mesmo partido, poderiam ter arreganado as mangas juntamente com a população e não somente com instituição como o Exército, Polícia e Bombeiros. A população também deveria ter sido envolvida desde o inicio do verão.

Os nossos governantes precisam acabar com essas rixas bobas, entre partidos, porque a população escolhe candidatos não pelo partido e sim pelas propostas que eles apresentam para desenvolver o Estado.

Outro fato que me revolta é ver na televisão, na Imprensa de modo geral, a qual a maioria dos cidadãos brasileiros e principalmente os acreanos têm acesso, alegações de que a fumaça que chega aqui vem de quarenta e dois mil focos de Estados vizinhos. Sabemos que em algum momento, pode ser sim culpa dos Estados vizinhos, mas os principais culpados somos nós mesmos. As pessoas daqui também sabem tocar fogo, inclusive de forma criminosa, porque elas têm conhecimento, têm o poder aquisitivo e querem mais poder, querem preparar o solo para outras culturas. Outras pessoas, por falta de conhecimento, acham que podem fazer queimadas no fundo do quintal, pois acham que um pequeno incêndio não vai piorar esse fumaceiro, não vai contribuir para que o problema seja maior. Vai, mas as pessoas não sabem.

Quanto ao problema econômico, eu quero frisar principalmente esse aumento da passagem de ônibus que os empresários estão pedindo. Isso é uma vergonha. O mais grave é que a passagem vai aumentar de R\$ 1,60 para R\$ 2,00 como o Deputado Wilque falou. Vai aumentar para R\$ 1,99, justamente o que eu estou questionando, porque se as empresas já não tem troco de R\$ 0,10, imaginem de R\$ 0,01, até porque as moedas desse valor já saíram de circulação. Então, esse aumento de 24% vai pesar no bolso do cidadão e mais ainda por esse um centavo que, com certeza, não vamos ter de troco. Esses 24% de aumento, mais R\$ 0,01 do troco, ficarão mesmo é com o Sindcol ou no bolso das pessoas do Transporte, e mais uma vez a população será lesada.

Em julho, estive em Fortaleza, onde tenho familiares por parte da minha mãe, e a passagem lá, até hoje é R\$ 1,60. O sistema de lá é com cartão, o que poderia ser instituído aqui também.

Geralmente, os governantes são mais sensíveis à causa de idosos e estudantes, em Fortaleza essa pessoas pagam apenas R\$ 0,80 para se locomoverem através de transporte público, ou seja, meia tarifa, elas são beneficiadas também com meia entrada nos shows e eventos.

Em algumas circunstâncias a população é responsável por não isentar de certos benefícios que tem direito. Não cobram das autoridades e deixam que os governantes resolvam tudo como querem. A culpa de muitos problemas que estão acontecendo é nosso mesmo. Temos visto pelos jornais escritos, rádios e televisão que nosso povo já está despertando para as manifestações, como a que foi realizada aqui na frente da Assembléia terça-feira, em protesto contra as queimadas.

Eu achei ótimo, porque a população está voltando às suas raízes. A época das caras pintadas está voltando. Voltamos a cobrar o que temos direito de uma forma organizada. O nosso Estado em relação aos outros é pequeno, e é uma vergonha que ele sofra em vários aspectos como: educação, violência contra a mulher, o consumidor seja lesado etc.

Ainda podemos colocar na cabeça das pessoas que elas podem apresentar propostas, como alguns Deputados aqui já falaram. Podemos colocar os jovens para atuarem em áreas que eles possam se dedicar mais, como fazer cobertura de escolas, evitar as queimadas, ou seja, interagir com a sociedade de forma geral, fazendo com que ela se sinta à vontade, participando desse meio legislativo, desse meio político e não com que tenha medo.

Eu e mais três Deputados que estão compondo a mesa fomos escolhidos pela nossa escola para estar hoje aqui. Eu fui escolhida por essa maneira de me expressar sobre diversos assuntos. Falo sobre assuntos engraçados, irônicos e sérios que tem influências na comunidade em geral.

Como a Deputada Jamilene falou, não tem nenhum Deputado efetivo presente, mas gostaríamos que tivesse porque seria uma forma dos nossos discursos terem repercussão. Conforme o nome do Programa, somos Deputados por um dia e não temos um mandato de quatro anos como eles. Se eles tivessem iriam nos ouvir e a população não precisaria fazer mais mobilizações ou se expor a este fumaceiro, a este sol, a este calor. Segundo nos informaram, os Deputados não podem fazer muita coisa, mas, pelo menos, eles podem encaminhar as reivindicações do povo ao governo, à Prefeitura e até mesmo ao Senado e Congresso Nacional. Agradeço novamente à Mesa Diretora e a esta Casa pela oportunidade de fazer esse desabafo, principalmente nos aspectos mais rigorosos que causam mais transtornos à população.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WALISON BORGES** (PSAU) – Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, quero complementar o meu pronunciamento no que diz respeito ao Projeto que prevê a criação de uma Unidade de Saúde no Segundo Distrito para melhorar o atendimento na área de saúde.

Precisamos criar mecanismos para combater os problemas da saúde, agora mesmo tivemos essa virose que está atacando nossa população. Portanto precisamos melhorar o atendimento à população.

Se começarmos a criar projetos na área de meio ambiente, saúde e educação, o nosso Estado e o nosso Município, vão progredir.

Precisamos instalar enfermarias nas escolas para atender os alunos e prevenir as doenças, instruindo-os quanto a higienização e utilização dos alimentos, prevenindo assim o ataque das bactérias.

Uma vez um aluno da minha escola sofreu um acidente e quebrou um dedo, o pessoal tentou ligar para o SAMU cinco vezes e não conseguiu porque as linhas estavam congestionadas, muitas vezes as pessoas ficam passando trote e isso também dificulta.

O atendimento da saúde está cada vez mais precário, o paciente vai à Fundação, ou ao Pronto Socorro, espera uma eternidade para ser atendido, e às vezes é só uma simples dor de cabeça. E muitas vezes os adolescentes passam mal por causa do ar. Então se tivéssemos enfermeiras dentro das escolas esses alunos seriam medicados e voltariam para as salas de aula. Então é isso que eu queria falar e obrigado pela oportunidade.

(Sem revisão do orador)

Deputado **WILQUE MOURA** (PDH) – Senhora Presidenta, Senhoras e Senhores Deputados, quero agradecer novamente a Mesa Diretora pela oportunidade de participar deste Projeto Deputado Por Um Dia.

Todos nós sabemos dos problemas que assolam o nosso Estado, como: as queimadas, a poeira, os maus tratos aos idosos e aos portadores de deficiências, discriminação racial e outros. Esse tipo de coisa não acontece somente no Brasil, mas também em Países considerados de primeiro mundo.

Discriminação racial é um desrespeito, é uma atitude de certas pessoas intelectuais, que se julgam superior aos demais povos.

No continente africano, muitas são pessoas desnutridas porque passam fome e há vários tipos de doenças. Precisamos ser solidários e ajudar essas pessoas. Os Estados Unidos até se propõe a ajudar, mas visando o lucro exorbitante num futuro próximo.

Com relação a dívida externa do Brasil, até quando nós vamos continuar pagando altos valores desses empréstimos que passam de geração a geração. Penso que o congelamento da dívida seria uma solução, pois os altos juros fazem com que a dívida cresça cada vez mais.

Outro assunto que me traz a tribuna no dia de hoje é essa destruição desenfreada do nosso meio ambiente, o qual traz grandes malefícios a nossa população. São Paulo é um grande exemplo disso onde um grande número de empresas e indústrias multinacionais se estabeleceram para exercer seus negócios, todavia, essas não respeitam o meio ambiente, utilizando-se desta forma destruidora. Penso que deveriam ser criados projetos para prevenção do habitat, pois muitas empresas jogam detritos, restos químicos nos córregos, nos rios. E isso é inadmissível, pois prejudica não só a nós, mas também a fauna e a flora. Precisamos fazer algo, senão os nossos bisnetos quando chegarem, o nosso ecossistema já vai estar bastante comprometido.

Com relação à globalização como se pronunciou a Deputada Valquiria é um processo muito rápido, onde a comunicação vem na velocidade da luz e nós estamos aqui nos pronunciando porque assistimos televisão, pesquisamos na internet, lemos jornal e esses recursos nos deixam de certa forma informados do que está acontecendo do outro lado do mundo.

A globalização também está atingindo o trabalhador, pois novas máquinas são criadas a cada dia para substituir os operários expulsos de seus trabalhos.

Vivemos num mundo capitalista que visa o lucro, o crescimento, isso de certo modo é bom; mas por outro lado é ruim, pois tira o emprego de várias pessoas que ficam sem ter de onde tirar o sustento de sua família.

A proposta da nobre Deputada prevê a criação de cursos profissionalizantes para os alunos e cursos de capacitação para as mães e é muito interessante. Então, para finalizar quero pedir o apoio dos nobres Pares para colocar em prática, o meu projeto.

Muito obrigado.
(Sem revisão do orador)

Deputado **WESLEY SOUZA** (PEDU) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, vou falar sobre a questão do meio ambiente. Hoje, os grandes destruidores do meio ambiente somos nós. Mas quero propor às nossas autoridades, que no lugar de multar essas pessoas que desmatam, doassem plantas, enviassem técnicos para orientá-las.

O nosso rio está morrendo, por causa da grande poluição. As matas ciliares estão sendo destruídas. Então, proponho que o Governo envie um técnico agroflorestal, para orientar as pessoas quanto a preservação das matas ciliares, pois elas servem para proteger o nosso rio. As nascentes estão morrendo, porque grandes fazendeiros estão desmatando para colocar meia dúzia de bois e isso não vai contribuir em nada com a nossa pessoa desmate para colocar meia dúzia de bois. Era bom que os nossos Deputados, o Governador, Prefeito revissem essa questão. A nossa natureza está morrendo e não fazemos nada.

(Sem revisão do orador)

Deputada **RAÍSSA LIMA** (PAS) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, bom, o que eu queria falar aqui, acho que alguns Deputados já citaram, que é sobre a cobrança, muitas pessoas preferem pagar uma boa educação do que cobrar uma boa educação. Da mesma forma que muitas pessoas preferem pagar uma boa saúde do que cobrar uma boa saúde. E agora nós podemos falar através da Imprensa falada, escrita e principalmente televisionada, que é sobre a campanha do desarmamento, que induz os cidadãos a se desarmarem. Eu acho o seguinte: ao invés das pessoas cobrarem uma boa segurança pública, elas preferem se desarmar. Apesar dos Deputados não estarem presentes, está sendo gravado e espero que eles ouçam nossas reivindicações depois. E eu queria frisar mais um pouco o que eu havia falado antes, que é sobre o projeto que trata a respeito dos traficantes. O Wilquers havia falado sobre o sistema capitalista, em relação ao tráfico. Esta questão é visível no sistema capitalista, onde há poucos com muito, e muitos com pouco, ou seja, os traficantes estão enriquecendo cada vez mais devido ao alto custo da droga, enquanto que os viciados e os viciados vão empobrecendo cada vez para manterem o vício. Portanto o meu Projeto visa instituir Leis que venha punir esses consumidores com dois a cinco meses de prisão mais a multa de vinte vezes o valor da droga que foi apreendida. E se a pessoa for pega novamente, tanto a multa como a prisão dobram.

O Regimento Deputado Por Um Dia diz que a sessão deve iniciar às oito horas, mas se não me engano, iniciou com trinta e cinco, minutos de atraso.

Deputado **WILQUE MOURA** (PDH – EM APARTE) – A colocação que a nobre colega fez a respeito das punições dos usuários de drogas, sabemos que os presídios estão superlotados e que o Governo gasta mais com um presidiário do que com 30 estudantes. Sugiro que ao invés de colocá-los na prisão é melhor que eles sejam internados em centros de recuperação.

A respeito das multas, gostaria de dizer que os recursos arrecadados através das mesmas devem ser empregados em benefício do

povo, porque os traficantes não pagam nenhum tipo de imposto, só usufruem.

Deputada **RAÍSSA LIMA** (PAS) – Concedo aparte à Deputada Jullyana.

Deputada **JULLYANA BARBOSA** – (PDC – EM APARTE) – É como você falou, tem que haver também a conscientização das pessoas. Não basta aplicar multas. É como Wilque falou. As cadeias são precursoras de novos marginais, porque são poucas as que desenvolvem trabalhos sociais com os presos. Quero dizer que não só com relação ao tráfico de drogas e a agressão ao meio ambiente, deve haver punição, mas também a conscientização das pessoas, principalmente aquelas da classe média alta, classe alta, que tem dinheiro para pagar as multas.

Deputada **RAÍSSA LIMA** (PAS) – Gostaria de falar aqui sobre a questão da conscientização. Eu acho que muitas pessoas agem não é por falta de informação, porque a sociedade e a mídia vêm conscientizando as pessoas a não consumirem droga.

O nobre colega Wilque, eu havia falado no Pequeno Expediente que o Governo gasta mais com os presidiários do que com os alunos, concordo plenamente com o nobre colega. Eu coloquei que para tentar amenizar essa situação, porque como a colega falou, não é só a questão de pagar, de prender, mas também de reabilitar a pessoa, de passar por um processo de conscientização. Eu só coloquei essa questão da prisão para tentar amenizar.

(Sem revisão do orador)

Deputada **JAMYLENA SOUZA** (PESP) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, o assunto que eu estou discutindo e o meu argumento é pessoal, porque eu estou vivenciando tudo aquilo que eu disse. E eu acho que isso só vai ser resolvido quando os Deputados fizerem o favor de ouvir o que estamos relatando, e também vivenciar não só por duas horas, porque duas horas não é nada, e sim por uma boa temporada esse problema.

Quando precisamos de arroz e de feijão na nossa casa, nós temos que comprar. Então será que para termos uma quadra na escola, a comunidade vai ter que tirar dinheiro do bolso também?

Parece que o Governo gosta de gastar mais com os presidiários do que com os alunos. Realmente, para os presidiários não sei quantos marmitech, é isso é aquilo. Dá para aumentar muito bem os impostos, para irem para o bolso deles. Então, temos que levar isso em conta. E nas escolas é feito um orçamento do que vai precisar e vai tudo para a ata. Depois de ser visto o que vai ser feito é que o dinheiro é mandado. Então, eu acho que devemos direcionar mais para os bairros para podermos ver essa questão. Os Deputados devem ver mais isso, não é só ver papel e guardá-lo e dizer está aqui, é lei. E nós vamos completar 50,60 anos e dizer: poxa, eu estava na Assembléa dos Deputados em 2005, e eu me lembro que eu pedi isso ou aquilo. E se nós estamos falando aqui é porque estamos precisando. É dever das autoridades irem atrás não por interesse deles, porque no dia da campanha, eles vão querer que votemos neles, mesmo quem não vota, mas tem pessoas na família que votam não tem?

Então, eu acho que se formos atrás e pegarmos no pé deles, não é como fazer manifestação em frente ao Palácio com 2 e 3 gatos pingados e ser expulso pela PM. Muitas vezes, eles batem nas pessoas que fazem manifestação e fica por isso mesmo.

Quando os 24 Deputados ouvirem isso, já que agora está viajando, por favor, prestem bastante atenção nas nossas reivindicações, porque realmente precisamos de tudo isso que estamos solicitando. E quero dizer mais: só sente na pele quem está vivendo o problema.

(Sem revisão do orador)

Deputada **JANAINA SINARA** (PAS) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, gostaria de falar sobre a contratação de pessoal para a realização de trabalhos assistenciais direcionados ao público. Não sei se vocês já ouviram falar, pois acho que aqui no Acre ainda não existe, mas em outros Estados do Brasil existe um trabalho solidário, onde um sopaõ é oferecido às pessoas carentes por entidades não governamentais.

Um outro tipo de apoio que é oferecido são os cursos relâmpagos que são ministrados nas ruas com duração de 1h. São cursos de penteado, preparação de flores, sabonete etc. Há também as palestras de conscientização que podem ser feitas nas ruas, atingindo principalmente os jovens. Podem ser apresentadas peças teatrais e filmes educativos semanalmente. Nós temos vários lugares na cidade de Rio Branco que podem ser utilizados para esse tipo de evento, por exemplo, aqui em frente ao Palácio do Governo.

Existem cidades onde são instalados telões em frente a um lugar específico e lá eles divulgam filmes educativos para os jovens, isso poderia ser feito aqui também no nosso Estado. Deveria ser feito um cadastro anual com pessoas interessadas em trabalhar nesse tipo de programa assistencial. Qualquer pessoa que não tenha emprego e idade acima de 16 anos poderia participar.

(Sem revisão do orador)

Deputada **ANA CAROLINA** (PMA) – Senhora Presidenta, Senhores Deputados, eu quero aqui, na verdade externar a minha indignação por não ter nenhum Deputado presente aqui, nem ao menos o criador desse Programa. Também gostaria de ressaltar a minha indignação, porque na segunda-feira nos foi dito por um Deputado, que eles não podem fazer muita coisa, que eles estão aqui para legislar e nem sempre a legislação está batendo com as necessidades do povo.

Se eles não podem fazer nada, imagine o povo que não está aqui todos os dias e que não tem poder para criar nenhuma lei. Eu acho que não é porque eles não podem, e sim porque eles não querem fazer nada. Se realmente quisessem, estariam na galeria ouvindo os estudantes que estão aqui fazendo as reivindicações da comunidade. Então, eu acho que não é verdade que não podem fazer muita coisa, como eles nos disseram, e sim porque eles não querem fazê-las.

Também gostaria de ressaltar, apesar de parecer um pouco repetitiva a questão do Meio Ambiente, assim como a Deputada Jullyana falou, que é uma vergonha o Governo do Estado culpar os outros Estados pelas queimadas, como se aqui elas não existissem. Ao contrário do que saiu nos canais de Televisão, não são mil focos, e sim três mil focos de incêndio aqui no Estado. E diferente do que eles dizem, o que vocês acham que vai afetar mais o cidadão? A fumaça que veio lá de onde Judas perdeu as botas, que demorou um tempão para chegar aqui, que já perdeu a intensidade, deixando fumaça em outros Estados ou a fumaça que foi produzida aqui? Qual é a que vai influenciar mais? É lógico que é a daqui, mesmo tendo três mil e a outra tendo 45 mil; a outra tem que passar por outros Estados para poder chegar aqui. Ela não vai chegar aqui com a intensidade da fumaça que é produzida aqui. Também deveriam vigiar para as pessoas não tocarem fogo e punir as que fizerem isso. Eu conversei com as pessoas que tem pequenas fazendas, eles dizem desse jeito para mim: "Ah, eu faço queimada, porque eu não sei outro jeito de se fazer isso". É uma vergonha para um Governo que tem rádio, televisão, tem tudo à disposição dele e não divulga um programa, pelo menos de uns trintas segundos, para ensinar. Também pode contratar um engenheiro técnico, um agrotécnico para ensinar às pessoas que as queimadas também lhes prejudicam porque ele vai perder colheita e vai cair a qualidade do produto dele. Isso é uma vergonha para o Governo que gasta tanto em mídia, em propaganda. Desculpem-me falar aqui, mas na hora da propaganda eleitoral fizeram aqui um showmício. É lógico que aqueles artistas não vieram de graça, ele cobraram pelo show. É uma vergonha para o Governo ter dinheiro para pagar um show e não ter dinheiro para uma propaganda na televisão ensinando as pessoas a fazerem a coisa certa. Para isso não existe dinheiro.

Eu acho que é uma vergonha para um Governo que está fazendo o bem para a cidade, em termos de infra-estrutura, não fazer isso. Eu acho que esse é um ponto totalmente negativo na administração do nosso Excelentíssimo Governador do Estado do Acre, além do que a política está meio manchada, mas os políticos acham que nós generalizamos muito. Eu não quero falar de todos os políticos, mas pelo que estamos vendo. Há algum Deputado aqui? Não, não há. Então, como é que eles querem que nós não generalizemos, se nenhum está presente aqui? Como é que eles não querem que nós falemos que todos agem da mesma forma? Porque hoje não apareceu nenhum gato pintado aqui. Então, como é que eles não querem que nós generalizemos?

Deputado **PEDRO AUGUSTO** (PMA – EM APARTE) – Também quero falar desses focos de incêndios que estão acontecendo. Eu queria falar que foram dadas trezentas multas no total de cinco milhões de reais, mas os focos de calor continuaram, ou seja, as pessoas foram multadas, porém continuaram com as queimadas. Portanto, as multas não resolvem nada. Quando eu falei focos de calor, eu citei antes 472 focos de calor com mais de trezentas multas. Eu ouvi também a notícia que o meu colega falou que foram na escola dele e o repórter disse que a poluição aqui em Rio Branco estava três vezes pior que em São Paulo. É claro como você falou que a fumaça não é só de outros municípios e de outros Estados, aqui também tem muita fumaça.

Deputada **ANA CAROLINA** (PMA) – Eu gostaria de agradecer sua colocação e acrescentar: o que é mais fácil para as pessoas fazerem? Admitirem que estão erradas e corrigirem o erro ou botar a culpa em outros e não corrigirem o erro? Eu acho que é mais fácil colocar a culpa em outro, mas isso não vai resolver o problema de ninguém. Botar a culpa nos outros Estados não vai resolver o nosso problema.

Então está na hora do Governo acordar para a vida e deixar de botar a culpa em quem realmente está fazendo queimadas no nosso Estado.

Obrigada.

(Sem revisão do orador)

A Senhora Presidenta (**RAÍSSA LIMA**) – Registrados a presença do Deputado Sérgio Oliveira.

Agradecemos ao Deputado Tarcísio Medeiros, apesar de não estar presente, pela nobre iniciativa de criar o Programa Deputado Por Um Dia, que é de extrema importância, pois permite que os jovens tenham interesse maior pela política.

Agradecemos também à Imprensa, pois ela vai ser a ponte das nossas reivindicações. Muito obrigada a todos.

Nada mais havendo a tratar, encerramos a apresente sessão e convocamos outra para dia e hora regimental.

DIVERSOS

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA

SUBSECRETARIA DE PUBLICIDADE

Ata da 4ª Sessão Ordinária Deliberativa da Segunda Sessão Legislativa da Décima Primeira Legislatura (Programa Deputado Por um Dia). Realizada em 26 de agosto de 2005.

Presidência: Deputados **Eva Pinho, Othon Cavalcante e Felipe Lins**.

Secretaria: Deputado **Pablo Macedo**.

Às oito horas e trinta minutos horas, sob a Presidência da Deputada **Eva Pinho**, Presidente do Poder Legislativo do Estado do Acre, Secretariada pelo Deputado **Pablo Macêdo**, Secretário, foi aberta a presente Sessão do Programa Deputado Por Um Dia. A seguir, o Senhor Presidente solicitou ao Senhor Secretário proceder à chamada dos participantes da Sessão. O Senhor Secretário procedeu à chamada na seguinte ordem: **Partido do Meio Ambiente – PMA**: Deputados: Andréia Barbosa – presente; Sebastiana Almada – presente; Tobias Meireles – presente; **Partido dos Esportes – PESP**: Deputados: Catrícia Ribeiro – presente; Jardel Santos – presente; Jociane Silva – presente; Roberto Lima – presente; **Partido dos direitos Humanos – PDH**: Deputados: Ana Camurça – presente; Jéssica Costa – presente; Jéssica Leite – presente; Othon Cavalcante – presente; **Partido da Educação – PEDU**: Deputados: Felipe Lins – presente; Luiz Barbosa – presente; José Santos – presente; **Partido da Saúde – PSAU**: Deputados: Paulo Gonçalves – presente; Aline Albuquerque – presente; **Partido da Natureza – PNAT**: Deputados: Wisley Moura – presente; Alan Rodrigues; **Partido da Juventude – PJUV**: Deputado: Pablo Macêdo – presente; ausentes os Deputados Julio Silva, Joicyanne Dutra e Elissandra Fernandes. Em sequência, a Senhora Presidente, **Eva Pinho**, convidou a Deputada **Sebastiana Almada**, para de pé, proferir o Termo de Compromisso. A Deputada **Sebastiana Almada**, prestou o seguinte juramento: "Prometo desempenhar fielmente o mandato para o qual fui investida, buscando promover o bem geral do Estado do Acre, dentro das normas regimentais". A seguir, a Senhora Presidente, **Eva Pinho**, solicitou ao Senhor Secretário proceder à chamada para eleição da nova Mesa Diretora. O Senhor Secretário procedeu à chamada para votação na seguinte ordem: **Partido do Meio Ambiente – PMA**: Deputada **Andréia Barbosa**; Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretário: Jéssica Leite; **Deputada Sebastiana Almada**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretario: Pablo Macedo; 2º Secretário: Jéssica Leite; Deputado Tobias Meireles; Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretario: Jéssica Leite; **Partido dos Esportes – PESP**: Deputada **Catrícia Ribeiro**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretario: Jéssica Leite; **Deputado Jardel Santos**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretario: Jéssica Leite; **Deputado Roberto Lima**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretario: Pablo Macedo; 2º Secretário: Jéssica Leite; **Partido dos Direitos Humanos – PDH**: Deputada **Ana Camurça**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretario: Jéssica Leite; **Deputada Jéssica Costa**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretário: Jéssica Leite; **Deputada Jéssica Leite**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretario: Pablo Macedo; 2º Secretario: Jéssica Leite; **Deputado Othon Cavalcante**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretario: Jéssica Leite; **Partido da Educação – PEDU**: Deputado **Felipe Lins**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretário: Jéssica Leite; **Deputado Luis Barbosa**: Presidente:

Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretario: Jéssica Leite; **Deputado José Santos**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretário: Jéssica Leite; **Partido da Saúde – PSAU**: Deputado **Paulo Gonçalves**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretario: Jéssica Leite; **Deputada Aline Albuquerque**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretario: Jéssica Leite; **Partido da Natureza – PNAT**: Deputado **Wisley Moura**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretário: Jéssica Leite; **Deputado Alan Rodrigues**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretário: Jéssica Leite; **Partido da Juventude – PJUV**: Deputado **Pablo Macedo**: Presidente: Othon Cavalcante; Vice-Presidente: Felipe Lins; 1º Secretário: Pablo Macedo; 2º Secretário: Jéssica Leite. A Senhora Presidente **Eva Pinho**, empossou a nova Mesa Diretora e pediu a todos os presentes uma salva de palmas. Em seguida passou a direção dos trabalhos ao Presidente eleito. Lida a Ata da Sessão anterior foi a mesma aprovada sem restrições. O **Expediente do Dia** constou de: **Indicação n. 25/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria do Deputado **Felipe Rezende**, do PEDU, solicitando ao Governador do Estado do Acre, que providencie urgentemente a criação de novos cursos de capacitação para os professores, e a criação de uma Universidade Estadual; **Indicação n. 26/2005**, acompanhada de justificativa, de autoria da Deputada **Jociane Santos da Silva**, do PESP, solicitando à Secretaria de Estado de Educação, para que estude a possibilidade de destinarem verbas para ampliação e cobertura da quadra de esportes da Escola de Ensino Fundamental Antônia Fernandes de Freitas. Aberto o **Pequeno Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Catrícia Ribeiro**, do PESP; **Aline Albuquerque**, do PSAU; **Sebastiana Almada**, do PMA. O Senhor Presidente, **Othon Cavalcante**, registrou a presença do Deputado **Tarcísio Medeiros**. Dando continuidade, usaram da palavra os Deputados **Roberto Lima**, do PESP; **Paulo Gonçalves**, do PSAU; **Tobias Meireles**, do PMA; **Jociane Silva**, do PMA; **Ana Camurça**, do PDH; **Alan Rodrigues**, do PNAT; **Wisley Moura**, do PNAT; **Pablo Macêdo**, do PJUV; **Jéssica Leite**, do PDH; **Felipe Lins**, PEDU; **Jéssica Costa**, PDH; e **Andréia Barbosa**, do PMA. Aberto o **Grande Expediente**, usaram da palavra os Deputados **Tobias Meireles**, do PMA; **Catrícia Ribeiro**, do PESP; **Ana Camurça**, do PDH; **Luiz Barbosa**, do PEDU; **Alan Rodrigues**, do PNAT; e **Pablo Macêdo**, do PJUV. Aberta a **Ordem do Dia**, não houve Matéria a ser apreciada. Aberta a **Explicação Pessoal**, usaram da palavra os Deputados **Jéssica Costa**, do PDH; **Andréia Barbosa**, do PMA; e **Jociane Silva**, do PESP. O Senhor Presidente, **Othon Cavalcante**, registrou a presença do Deputado **Delorgem Campos**. Em seguida usaram da palavra os Deputados **Delorgem Campos**, do BSC; **Wisley Moura**, do PNAT; **Roberto Lima**, do PESP; **Ana Camurça**, do PDH; **Sebastiana Almada**, do PMA, que foi aparteado pelos Deputados **Tobias Meireles** e **Ana Camurça**. O Senhor Presidente, **Othon Cavalcante**, registrou a presença do Deputado **Nogueira Lima**. Em seguida usaram da palavra os Deputados **Tobias Meireles**, do PMA; **Pablo Macedo**, do PJUV; **Jéssica Leite**, do PDH; e **Alan Rodrigues**, do PNAT. O Senhor Presidente, **Othon Cavalcante**, passou a direção do trabalhos para o Deputado **Felipe Lins**. Em seguida usou da palavra o Deputado **Othon Cavalcante**, do PDH. O Senhor Presidente, **Felipe Lins**, passou a direção dos trabalhos ao Deputado **Othon Cavalcante**. O Senhor Presidente, **Othon Cavalcante**, agradeceu a presença dos Senhores Deputados que aqui estiveram. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a presente Sessão, precisamente às onze horas e sete minutos, e convocada outra para dia e hora regimental. E, para, constar, eu, *[Assinatura]*, fiz esta que lida e achada conforme, vai assinada pelo Presidente e subscrita pelos Secretários.

.....
[Assinatura]
Presidente

.....
[Assinatura]
1º Secretário

.....
[Assinatura]
2º Secretário

COMISSÕES PERMANENTES

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO E JUSTIÇA E REDAÇÃO

Presidente: Edvaldo Magalhães

Vice-Presidente: Delorgem Campos

Titulares: Fernando Melo, Hélio Lopes, Luiz Gonzaga.

Suplentes: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Dinha Carvalho, José Luís, Helder Paiva.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE ORÇAMENTO E FINANÇAS

Presidente: Helder Paiva

Vice-Presidente: Francisco Viga

Titulares: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, José Bestene, Delorgem Campos, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE SERVIÇO PÚBLICO, TRABALHO, SEGURANÇA PÚBLICA E MUNICIPALISMO

Presidente: Pe. Valmir Figueiredo

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Nogueira Lima, Francisco Viga, Helder Paiva.

Suplentes: Fernando Melo, Edvaldo Magalhães, Tarcísio Medeiros, José Luís, Luiz Gonzaga.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE OBRAS PÚBLICAS, TRANSPORTE E COMUNICAÇÃO

Presidente: Juarez Leitão

Vice-Presidente: José Vieira

Titulares: Dinha Carvalho, Roberto Filho, José Bestene.

Suplentes: Hélio Lopes, Naluh Gouveia, Luiz Calixto, Nogueira Lima, Tarcísio Medeiros.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO AGRÁRIA, FOMENTO, AGROPECUÁRIA, INDÚSTRIA E COMÉRCIO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA E MEIO AMBIENTE

Presidente: José Luís

Vice-Presidente: Roberto Filho

Titulares: Fernando Melo, Tarcísio Medeiros, Chagas Romão.

Suplentes: Juarez Leitão, Edvaldo Magalhães, José Bestene, Nogueira Lima, Antonia Sales.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CULTURA E DESPORTO, SAÚDE PÚBLICA, LEGISLAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Luiz Gonzaga

Titulares: Edvaldo Magalhães, José Luís, Antonia Sales.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Francisco Viga, Helder Paiva, Chagas Romão.

Reuniões: Terça-feira 9h

COMISSÃO DE DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA

Presidente: Naluh Gouveia

Vice-Presidente: Dinha Carvalho

Titulares: Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Luiz Calixto.

Suplentes: Pe. Valmir Figueiredo, Elson Santiago, Antonia Sales, Nogueira Lima, Hélio Lopes.

Reuniões: Quarta-feira 9h

COMISSÃO DE LEGISLAÇÃO PARTICIPATIVA

Presidente: Antonia Sales

Vice-Presidente: Elson Santiago

Titulares: Fernando Melo, José Bestene, José Vieira.

Suplentes: Naluh Gouveia, Edvaldo Magalhães, Chagas Romão, Nogueira Lima, Luiz Calixto.

COMISSÃO DE DEFESA DOS DIREITOS DO CONSUMIDOR

Presidente: Nogueira Lima

Vice-Presidente: Hélio Lopes

Titulares: Naluh Gouveia, Elson Santiago, Tarcísio Medeiros.

Suplentes: Juarez Leitão, Dinha Carvalho, José Vieira, Roberto Filho, Francisco Viga.

ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DIÁRIO DO PODER LEGISLATIVO DO ESTADO DO ACRE

Supervisão Geral:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Secretário Executivo

Editado pela:

Subsecretaria de Publicidades

Diretor Responsável:

Carlos Augusto Coêlho de Farias

Inscrição DRT/AC/N. 03/97

Coordenadora de Redação e Revisão de Atas:

Maria Aparecida Jardim Rodrigues

Apoio:

Coordenadoria de Comunicação Social
Composto e Impresso na Gráfica Globo Ltda.
Endereço: Av. Ceará - 3.335.